

Povo quer mais investigações

345

Todas as pessoas ouvidas pelo **CORREIO BRAZILIENSE** acreditam que a CPI que investiga a corrupção no Orçamento marca o começo de uma época de mudanças. A esperança das pessoas que acompanharam os trabalhos da comissão de inquérito é de que as investigações continuem e novas CPIs sejam abertas para que o País, seja, de fato, passado a limpo. Até mesmo com a desconfiança de que houve proteção a parlamentares, muitas pessoas reconhecem que a proposta de cassação de deputados e senadores pode mudar a história do Brasil.

Édson Almeida, 42 anos, é um dos que consideram a CPI um marco na história do País. Ele acredita que a abertura de novas CPIs, como a das empreiteiras e a da CUT, pode dar desdobramento às irregularidades que começam a ser constatadas. A esperança de Édson Almeida é de que todo esse processo resulte em uma maior transparência nas atividades públicas do Brasil. Ele destacou que se o número de cassações ficasse em 18 já era um bom começo.

Outro que acha que as investigações devem continuar é o estudante

Tomás de Almeida. Ele acreditava ontem que a CPI iria sugerir a cassação do mandato de mais parlamentares. O prosseguimento das investigações, segundo ele, é o que pode garantir o fim da corrupção. O estudante considera a CPI "muito importante para o momento político do País porque os brasileiros estão passando por uma situação muito ruim.

Na sua avaliação, esse quadro só pode ser mudado a partir de uma conscientização das pessoas.

O otimismo demonstrado por Édson Almeida e pelo estudante está presente também na agente de viagens Roberta Oliveira. Aos 30 anos, Roberta considera que os parlamentares que trabalharam na CPI traçaram o caminho certo e estão fazendo a coisa certa. Ela fez elogios ao relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) que, para ela, "é uma pessoa correta que eles encontraram para finalizar os trabalhos". A expectativa da agente de viagens é de que agora as pessoas tenham mais cuidado na hora de votar e escolham candidatos honestos que estejam dispostos a fazer algo realmente importante pelo País.

CARLOS EDUARDO



Donas-de-casa e até crianças se interessavam pelo extenso relatório do Congresso